

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

**Relatoria:** HADRYA RACHEL CRUZ QUEIROZ

KAIO ROGER MORAIS ARAÚJO

TIFFANY HORTA CASTRO

**Autores:** BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA

MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO

KAUNE MATIAS LEITE

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A educação continuada é prevista pelo Ministério da Saúde e está documentada na legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). É de fundamental importância para a atualização técnica de profissionais. A universidade tem como base o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, a mesma se torna uma parceira na realização de ações de educação continuada. A Incontinência Urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária da urina, seja de causa cirúrgica, como a Prostatectomia Total, ou em casos de enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia (2022) a IU afeta cerca de 10 milhões de pessoas em todo o país, assim prejudicando a qualidade de vida em seus aspectos: sociais, psicológicos e fisiológicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ministrar uma capacitação sobre incontinência urinária e a atuação do enfermeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma capacitação realizada em Junho de 2022, de forma presencial, idealizada por integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatoterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Estiveram presentes 14 espectadores, entre eles, ligantes e acadêmicos de enfermagem de semestres distintos. Foi utilizado o recurso de slides, com intuito de promover as informações necessárias, e ao final, um momento tira dúvidas e feedback. **RESULTADO:** Na capacitação foi abordado como tema geral a IU e como subtemas: a etiologia, classificação, fatores de risco, tratamento e atuação da enfermagem. Ao final foi possível perceber por meio da fala de alguns espectadores que o assunto é fundamental para a desmistificação da temática. Percebeu-se que a temática instiga diversas dúvidas entre os acadêmicos. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre IU é fundamental para futuros enfermeiros, mesmo os que não se especializam na área. Incitar momentos de conhecimento e aprendizagem ainda na graduação mostrou-se proveitoso para os estudantes e palestrantes, já que houve uma troca mútua de experiências, ensino e aprendizagem, promovendo assim o crescimento enquanto futuros profissionais e educadores de saúde.